MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: João Pessoa			
CURSO: Licenciatura em Química			
DISCIPLINA: Fundamentos e Práticas Pedagógicas na EJA		CÓDIGO DA DISCIPLINA: LIC 0028	
PRÉ-REQUISITO: Educação em Direitos Humanos			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE/ANO: 4º	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 33 hs	PRÁTICA: -	EaD[1]: -	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Dalva Maiza Medeiros Costa Galvão			

EMENTA

Visão histórica, filosófica e política da Educação de Jovens e Adultos como prática social no contexto brasileiro. Concepções teórico-metodológicas e práticas pedagógicas para EJA. As especificidades da Educação de Jovens e Adultos: concepções e modalidades. Histórico da Educação de Jovens e Adultos na educação brasileira. Perspectivas teórico-metodológicas da educação de jovens e adultos. O perfil sociocultural dos educandos jovens e adultos e suas necessidades de aprendizagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral: Conhecer os fundamentos e práticas pedagógicas com também a legislação vigente que norteia a Educação de Jovens e Adultos.

Específicos:

- Conhecer a história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;

- Identificar, analisar, comparar aspectos estruturais e de componentes educacionais em propostas de EJA;

- Estudar os principais compromissos estabelecidos pela legislação educacional e diretrizes curriculares da EJA;

- Refletir sobre os fundamentos da EJA e analisar suas dimensões políticas, históricas, psicológicas e pedagógicas.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1. Concepção e metodologias aplicadas na Educação de Jovens e Adultos articuladas com a compreensão de como o adulto aprende, considerando-o sujeito historicamente determinado;

2. Abordagem da Educação de Jovens e Adultos, como constituição de um sujeito político, epistemológicos e amoroso tendo por orientação metodológica a relação dialética teoria-prática e a pesquisa-ação;

3. Práticas pedagógicas e produção de material didático para o processo ensino-aprendizagem de jovens e adultos

4. Papel das instituições e do professor na Educação de Jovens e Adultos enquanto mediador do processo de aprender e ensinar.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades acadêmicas serão realizadas através de aulas expositivas dialógicas, trabalhos individuais e coletivos, vídeos, debates em sala de aula, resumos, sínteses, etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[ ] Laboratório
[ ] Softwares[2]
[ ] Outros[3]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem levará em conta os seguintes aspectos:

- Participação nas atividades propostas e nos debates em sala de aula.
- Entrega de trabalhos individuais e/ou coletivos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO[4]

BIBLIOGRAFIA[5]

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. (2000). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, MEC/SEF/COEJA.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora Paz e Terra 50. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011, 53 p.

GUEDES, Edson Brito; SILVA, Severino Bezerra da; SOUZA, Cleber Brito de (Org.). **Políticas públicas e formação de educadores: produções da especialização PROEJA-PB.** João Pessoa: UFRN, 2013. 312 p. 3v. il.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos:** educação profissional e tecnológica integrada à educação escolar indígena. Brasília: MEC, 2009. 123 p. il.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 3ª Edição, 1994.

GEVAERD, Esterzinha A. P; OLIVEIRA, Sidnei Dias de. **PROEJA – o aluno**. 2. ed. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2010. 90 p. il.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, 347 p.

SILVA, A. C. R; BARACHO, M. das G (Orgs.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para interagir**. Natal: CEFET – RN, 2007, 165 p. il.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dalva Maiza Medeiros Costa Galvao**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/06/2023 11:33:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 434706
Verificador: 0eb7da6bd9
Código de Autenticação: